

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Ocupação Visual do Espaço Urbano de Porto Alegre: Uma Análise Dialógica dos Processos de Grafitti.

Helena Cabistani Ramos e Adolfo Pizzinato
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
FAPSI

Resumo

O presente trabalho busca sintetizar a análise de algumas práticas de ocupação visual do espaço urbano na cidade de Porto Alegre/RS, especialmente o grafite, entendido aqui como um tipo de linguagem e narrativa urbana. O projeto busca compreender como ocorrem os processos de ocupação visual, identificando como o grafite se relaciona com as narrativas dos sujeitos na significação das relações de *autoria/audiência* com o público urbano; expor os discursos que constituem a ocupação do espaço urbano na cidade de Porto Alegre e entender como essas ocupações visuais são construídas e como afetam o espaço que ocupam. Para entender como tais processos de ocupação de espaço urbano operam nos indivíduos, o conceito de Self Dialógico faz-se pertinente, já que considera o Self como uma sociedade onde as diversas vozes interagem dentro do “eu” e que estão sempre em relação com a alteridade. Assim, os espaços compartilhados são os lugares onde as obras ganham voz na medida em que são colocadas em encontro com outra pessoa possuidora de discursos internos proferidos pelas vozes constituintes de seu próprio “eu”. Nesse recorte, apresentam-se os resultados das entrevistas com seis grafiteiros e 25 participantes da população, escolhida aleatoriamente, foram entrevistados, solicitando que estes transitassem em diversos posicionamentos, ocupando o local de várias identidades (artista, público, proprietário dos espaços e autoridades) para relatar opiniões sobre o objeto de pesquisa e para que fosse possível acessar as diversas vozes constituintes.

Após realizadas as entrevistas da pesquisa de caráter qualitativo, as mesmas foram transcritas e analisadas através da ferramenta software Atlas/ti, sendo orientada pelos pressupostos da teoria fundamentada. As análises preliminares indicam que a ocupação visual pelo grafite é considerada uma oportunidade de comunicação de

ideias, tanto por parte dos autores quanto por parte da população. As narrativas localizadas no espaço urbano são de caráter efêmero, sofrendo a influência desse local e ao mesmo tempo modificando a paisagem em que estão inseridas. Percebe-se que o grupo de grafiteiros tem como objetivo o ponto de visibilidade das obras, intervindo no espaço urbano, gerando reflexão social ou somente a questão estética de embelezamento da cidade.

Palavras-chave: *Graffiti*; Ocupação Urbana; comunicação.